

ATA DE REUNIÃO

PALÁCIO DOS BANDEIRANTES SP – 14h

PAUTA: CRACOLÂNDIA – 06/06/2025

Participantes:

Vereadores: William Lago, Daniel Buissa e Dr. Fábio Lopes.

Assessores: Luiz Gustavo Suzano, Marcelo Marcondes, representantes dos Gabinetes dos Vereadores Daniel Buissa e Dr. Fábio Lopes.

Convidados: Moreti CRECI e Assessor.

Anfitrião: Felício Ramuth – Vice Prefeito do Estado de São Paulo e Gleuda Apolinário – Assessora Técnica do Vice Governador.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** inicia a reunião apresentando a CAR – Comissão de Assuntos Relevantes com o objetivo de inibir e exaurir os 67 pontos identificados em Santo André-SP.

O **Vice-Governador Felício Ramuth** também deu início à reunião, cumprimentando os Vereadores e Assessores. A pauta principal foi o enfrentamento à CRACOLÂNDIA, que, de plano afirmou que em São Paulo, havia apenas 1 (uma) CRACOLÂNDIA e não mais existe. Disse que o nome trazido “CRACOLÂNDIA” foi dado em vista da nomenclatura dada pela esquerda.

Ainda há moradores em situação de rua e não mais a famosa CRACOLÂNDIA. Destes moradores, encontraram pela região 72 (setenta e dois) pontos que seguem aglomerados por uma proteção do grupo.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** afirma que além da atenção à segurança, há também a atenção sob o aspecto de saúde pública. Ressalta que em Santo André-SP existem os “Ecopontos” do SEMASA que tornou-se um problema. O **Vice-Governador Felício Ramuth** questiona se no Município há HUB’s (órgão do governo do Estado que tem por finalidade atender e dar tratamento continuado a pessoas que tenham dependência química). De forma uníssona, os **Vereadores** afirmam que não há.



O **Vereador William Lago** como presidente da Comissão, destacou a importância da ida até o Palácio dos Bandeirantes e a criação da CAR CRACOLÂNDIA tem o objetivo de diagnosticar e empregar as melhores práticas da Prefeitura de São Paulo, para Santo André-SP.

O **Vice-Governador Felício Ramuth** informa que a primeira iniciativa do poder público foi fechar os ferros-velhos locais, que, inclusive havia estoque de aguardente conhecido como "corote". Dificultou a alimentação dos usuários e em parceria com a GCM – Guarda Civil Metropolitana e a Polícia Militar foi possível fechar o cerco e apresentou um resultado satisfatório. Identificou, pela conversa mantida, que os citados "Ecopontos" de Santo André-SP realmente são um problema. Voltando o tema para a cidade de São Paulo, afirmou que 30.000 (trinta mil) pessoas, somente 2 (duas) foram internadas compulsoriamente.

O modelo implantado em São Paulo realiza abordagens frequentes, fazem limpeza para incomodar e manter os locais de uso sempre asseados e complementa que o melhor local para se esconder do Poder Judiciário era na CRACOLÂNDIA, aplicando o eufemismo, Cenas Abertas de Uso. Rechaça que havia um movimento denominado "Craco Reside".

Traz um ponto interessante na reunião, que Santo André-SP está contemplada para receber um HUB regional. Ato contínuo, o **Vereador Dr. Fábio Lopes** questiona se há possibilidade da implantação no Centro de Santo André-SP. O **Vice-Governador Felício Ramuth** retruca que o Governo do Estado vai precisar de auxílio para implantação do equipamento.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** menciona que em Santo André-SP há o denominado centro "POP" e que este prejudicou o comércio local, sendo um erro de gestão deste equipamento. Diz que foram fechados 2 (dois) ferros-velhos no Bairro Tamarutaca justamente para não haver comércio ilegal neste sentido.

O **Vice-Governador Felício Ramuth** informa que a Prefeitura de São Paulo estendeu a mesma prática nas ruas que circundam a região da CRACOLÂNDIA, para inibir a presença de usuários. Questionou se em Santo André-SP há AME (Ambulatório Médico de Especialidades) e a resposta dos **Vereadores** foi positiva.

Menciona que criou-se a ideia que somente os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) que poderiam resolver a questão química dos dependentes de drogas, diante disso, sugeriu que houvesse um local para acolhimento e tratamento desta psico-dependência. Informou que encontram dificuldades de encontrar uma equipe hábil para lidar com este problema.



A Assessora Técnica do Vice Governador **Gleuda Apolinário**, informa que há nas ruas atendimentos e que a redenção que enxerga é tirar das ruas para realizar a manutenção e asseio com a finalidade de inibir a presença dos usuários de drogas. Há uma triagem sobre os problemas de saúde em geral.

O **Vereador William Lago** enfatiza que foram realizadas reuniões com as Secretarias de Assistência Social, Segurança Cidadã e há abordagem da equipe social.

O **Vice-Governador Felício Ramuth** qualifica as pessoas e conseguem identificar via "Muralha Paulista" àquele que está em débito com o Poder Judiciário de alguma forma. Exemplifica que dos 70% traçados e identificados para a Justiça, 20% deles a Justiça acatou, pois há uma qualificação de "quem é quem". Complementa que há moradores em situação de rua, trecheiros e pedintes em geral. O **Vereador Dr. Fábio Lopes** diz que em Santo André-SP foi traçado 30% de trecheiros.

O **Vereador Daniel Buissa** destaca que a Secretaria de Assistência Social consegue identificar a migração de moradores de rua para Santo André-SP.

O **Vice-Governador Felício Ramuth** visitou um HUB e uma determinada mulher que era do município de São José dos Campos-SP o identificou como Vice-Governador e complementou que, se ele estava lá quer dizer que o local iria funcionar. Disse que seria interessante a Secretaria de Assistência Social realizar o trabalho com um *tablet* e identifica de imediato se há dados desta pessoa, que muitas vezes está de passagem ou é conhecido na região.

A Assessora Técnica do Vice Governador **Gleuda Apolinário**, informa que os usuários de drogas estão por sobrevivência nas ruas e que as ruas não é um lugar seguro para estar e relembra que os benefícios dados pelo Governo Federal fomentam que não busquem uma recolocação profissional e acabam experimentando o *crack* e afins.

O **Vereador William Lago** afirma a complexidade da questão da pauta da reunião e sem diagnóstico preciso não adiantaria que o trabalho municipal seja feito de forma autônoma entre as Secretarias.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** menciona que não existe qualquer convênio entre a Prefeitura de Santo André e a iniciativa privada. Relembra que o ex-prefeito Paulo Serra deixou essa questão somente com a Secretaria de Assistência Social e o atual prefeito Gilvan Junior uniu as Secretarias.



O **Vice-Governador Felício Ramuth** retorna à reunião após conceder uma entrevista e cederá sua Assessora Técnica Gleuda para nos auxiliar.

Orienta que o Poder Executivo busque maior apoio com as Polícias Militar e Civil, bem como com a GCM. Orienta também que haja Casas Terapêuticas, que lembram republicas estudantis para Santo André-SP fazer igual. Sob aspecto de sinergia entre as Secretarias envolvidas da Prefeitura de São Paulo, realizam reuniões semanais para ações e mensais para coleta de resultados. Foi o que avançou em São Paulo.

A Assessora Técnica do Vice Governador **Gleuda Apolinário**, se dispõe em ajudar Santo André-SP e refuta que o trabalho está em 3 pilares: 1) modelo estrutural com modelo de gestão funcional, seja protetiva ou de tratamento. Estruturaram as equipes das Secretarias de Saúde, Social e Segurança. 2) plano de ação integrada, ou seja, diagnóstico da população. Pontua que ao sentir a reunião, o centro "POP" de Santo André-SP não é funcional, pois não há acolhimento. 3) tirar o indivíduo do ambiente, tirando também sua intoxicação química, conduzindo para tratamento hospitalar ou casas terapêuticas. Há uma Lei Municipal inclusive que destina recursos financeiros para as casas terapêuticas e núcleos hospitalares. E por fim, afirma que deve, de forma obrigatória, unificar a Secretaria de Governo Andreense o modelo realizado na Prefeitura de São Paulo que haja uma coordenação institucional coordenada, sendo 1 (um) responsável pelo tema. Exemplifica que é o **Vice-Governador Felício Ramuth**. Finaliza que há uma padronização e justifica que carece tirar a sensação de desordem pois eles estão desorganizados (usuários de drogas) e que o devemos ter um plano de ação para a atual gestão *comprar* a idéia, evitando a produção, consumo, venda, comércio ilegal e surgimento de pontos que possam aumentar.

O **Vereador William Lago** destaca que há um *gap* evidente nas Secretarias de Santo André-SP e que a imprensa tratou de forma irresponsável sobre o desaparecimento da CRACOLÂNDIA em São Paulo. **Gleuda Apolinário** concorda que a ação da TV Globo tratou com *desdém* a eficácia do trabalho realizado. Pontua que hoje é um governo de direita e que trabalharam de forma firme e gradativa. Informa que em São Paulo há 40 (quarenta) Casas Terapêuticas em 02 (dois) anos de existência do atual Governo. Arremata dizendo que há um HUB em São José do Rio Preto-SP e um *frei* criou um modelo de triagem concentrada e direciona a população, para o CAPS e AME. Os HUB's regionais detém a condição de avaliar e filtrar o dependente químico, sendo um polo agregador para funcionar com objetivo principal do indivíduo voltar a ter condições da reinserção familiar. Sugere o HUB regional, uma vez que em São Paulo funcionou a contento. Orienta



seja criada Casas Terapêuticas pois em São Paulo funcionou. O **Vereador Dr. Fábio Lopes** se sugere a visita em São José do Rio Preto-SP e os **Vereadores Daniel Buissa e William Lago** concordaram.

Por derradeiro, o anfitrião **Vice-Governador Felício Ramuth** convidou os presentes para uma foto em seu gabinete, colocando o Governo do Estado à disposição para ações discutidas.

Santo André, 06 de junho de 2.025.

Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes:

Vereador William Lago

Membros da Comissão:

Vereador Daniel Buissa

Vereador Dr. Fábio Lopes

Vereador Marcos Pinchiari

